PROGRAMA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCENTES DO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE – IMS/CAT/UFBA

1.INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN/96 pontua no seu Artigo 66 que para atuar no ensino superior é preciso passar pelos programas *Strito sensu*, faz referência a formação continuada, mas não aborda a importância da prática didático-pedagógica para ingresso desses profissionais nessa modalidade de ensino. Nem sempre os conhecimentos e habilidades inerentes a prática didático-pedagógica são contemplados nesses programas e, muitos docentes se veem atuando no ensino superior sem ter tido minimamente essa formação. Um dos grandes desafios das Instituições de Ensino Superior – IES é promover a formação didático-pedagógica atrelada ao conhecimento do conteúdo pedagógico da profissão docente por meio de uma formação contínua dos seus professores. Essa formação deveria acompanhar toda trajetória/carreira profissional dos docentes enquanto política de formação das IES, pois permite aos mesmos uma reflexão sobre sua prática pedagógica adaptando-a aos desafios dessa profissão (BRASIL, 1996; BATISTA, 2005; IMBERNÓN, 2011; MASETTO, 2012).

A formação continuada dos professores deve ser ampla, plural, reflexiva e ininterrupta, pois é na ação, na reflexão e na interação com seus pares que a prática docente é aperfeiçoada e adaptada. No campo da ação docente é necessário a articulação dos saberes para além dos saberes pertinentes às áreas de conhecimentos dentro dos cursos de graduação ou pós-graduação. Os princípios que norteiam a prática pedagógica devem ser discutidos, estudados, analisados em interface com os conhecimentos de cada área em cursos de formação continuada conduzidos pelas IES, pois de acordo com Pimenta e Anastasiou (2011, p. 165) “o professor universitário precisa atuar como profissional reflexivo, crítico e competente no âmbito de sua disciplina, além de capacitado a exercer a docência e realizar atividades de investigação.” (PIMENTA e ANASTASIOU, 2011; IMBERNÓN, 2011).

A formação continuada dos professores do ensino superior impõe desafios da prática pedagógica que precisam ser discutidos de maneira institucional; em se tratando dos

profissionais da área da saúde que atuam como docentes esses desafios são maiores devido à falta de uma interlocução entre ensino, aprendizagem e assistência; isso ocorre porque faltam formações mais específicas que abordem a complexidade inerente à docência em saúde. (BATISTA, 2005).

> Em geral, considera-se secundária a complexidade que envolve a docência em saúde, deixando de reconhecer a existência de uma triangulação central entre ensino, aprendizagem e assistência, além de não se discutirem as especificidades dos cenários do processo ensino-aprendizagem e seus atores - professor, aluno, pacientes, profissionais de saúde e comunidade - cada um com suas demandas específicas. [...]. (BATISTA, 2005, p.284)

De acordo com Batista (2005, p.284) observa-se na docência em saúde "[...] um panorama em que a aprendizagem da docência é considerada mera consequência da experiência.", quando o ideal seria promover propostas de formação continuada para os docentes que atuam nessa área de forma contínua, institucional, colaborativa e interdisciplinar. Na grande maioria das vezes, os professores, devido a ausência de formação pedagógica não proporcionada em suas experiências de formação inicial ou continuada, acabam por repetir posturas e ações de docentes que já passaram por suas vidas.

Nesse sentido, Bondía (2002, p.27) argumenta que não se aprende pela experiência do outro, pois o "O saber da experiência é um saber que não pode separar-se do indivíduo concreto em quem encarna. Não está como o conhecimento cientifico, fora de nós, [...]" é preciso vivenciar as próprias experiências e enquanto professores é preciso encontrar o caminho para vivenciar experiências pedagógicas concernentes com os princípios fundamentais que perpassam a prática docente.

No que tange a docência na área da saúde, vem sendo discutido o papel dos professores na formação de egressos mais críticos e humanistas que possam atuar nos serviços de saúde de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde. Contudo, para realizar mudanças no ensino que possam refletir na atuação desses egressos é preciso pensar na formação dos docentes de maneira permanente, pois são eles

que implementarão as mudanças em sala de aula; mudanças que refletirão na atuação de ambos: professores e estudantes (BATISTA (2005).

Nessa perspectiva, a Direção e Coordenação Acadêmica de Ensino do Instituto Multidisciplinar em Saúde - IMS/CAT/UFBA visando ampliar a qualificação da prática didático-pedagógica dos seus docentes, propõem um Programa de Formação Pedagógica Docente a ser desenvolvido na Instituição de maneira contínua. A intenção deste Programa é fornecer aos professores do IMS um aperfeiçoamento nas suas práticas docentes, proporcionando aos mesmos incorporar habilidades advindas do conhecimento do conteúdo pedagógico da profissão docente que poderão ser adquiridas, ampliadas e aprimoradas no decorrer das atividades formativas propostas pelo Programa de formação continuada.

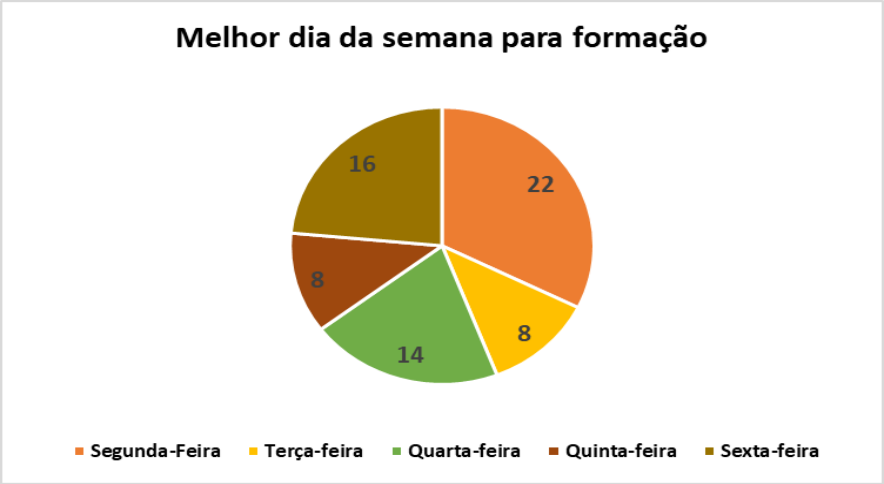
2 - LEVANTAMENTO DA DEMANDA DO IMS

Visando implementar esse tipo de formação, a Direção e a CAC do IMS realizaram uma escuta dos seus docentes, durante a Jornada Pedagógica de 2020, com a intenção de verificar qual o interesse do corpo docente em participar de uma formação didático-pedagógica de maneira contínua e permanente, bem como de levantar as expectativas para essa formação. A prévia do Programa de Formação foi apresentada pela Prof.ª Danúsia Cardoso Lago[1], que em conjunto com os professores presentes, discutiram sobre importância dessa formação dentro do IMS. Os docentes, cerca de 55 pessoas, foram unânimes em apontar a necessidade de um programa de formação dentro do Instituto e demonstraram interesse em participar da formação.

Nesse mesmo dia, foram discutidos os possíveis temas a serem abordados na formação, bem como os possíveis parceiros para montar uma equipe que pudesse conduzir a implementação de um programa de formação de maneira institucional. Os membros presentes também responderam a um *Google Forms* que continha questões sobre a disponibilidade para a participação, as dificuldades didático-pedagógicas, além de espaço para sugestão de temas, de dias da semana, de carga horária, entre outras. Ao todo responderam ao questionário 42 docentes e a análise das respostas estão descritas a seguir.

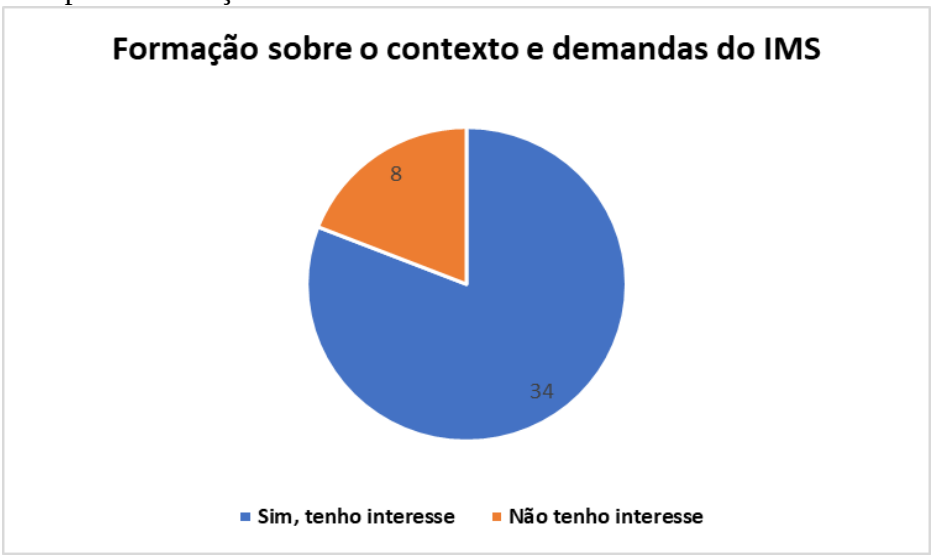
[1] Docente do IMS, Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação Especial com experiência na formação de professores.

a) Melhor dia da semana para a formação: Os docentes tiveram a opção de múltipla escolha e para 50% dos professores, o melhor dia é a segunda-feira.



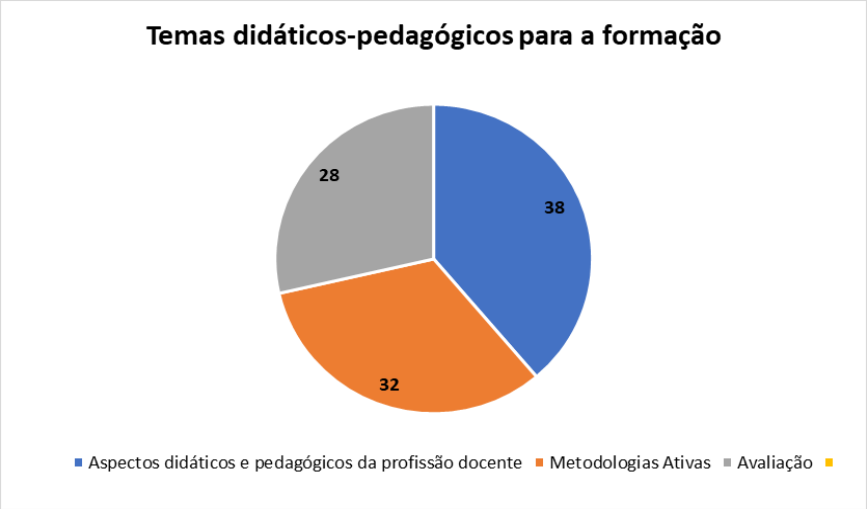
Fonte: Jornada docente do IMS - *Google Forms* aplicado 03/03/2020

b) Sobre a necessidade/adesão na formação que envolva temas do contexto do IMS e suas demandas: Essa formação foi pensada para os docentes ingressantes no IMS, mas durante a discussão muitos docentes, que estão há mais tempo no IMS, relataram a necessidade de apoio em várias demandas burocráticas e administrativas do fazer docente. Abordaram que são temas que deveriam ser contemplados no Programa, paralelo à formação pedagógica. Cerca de 81% dos presentes demonstraram interesse em participar desse tipo de formação.



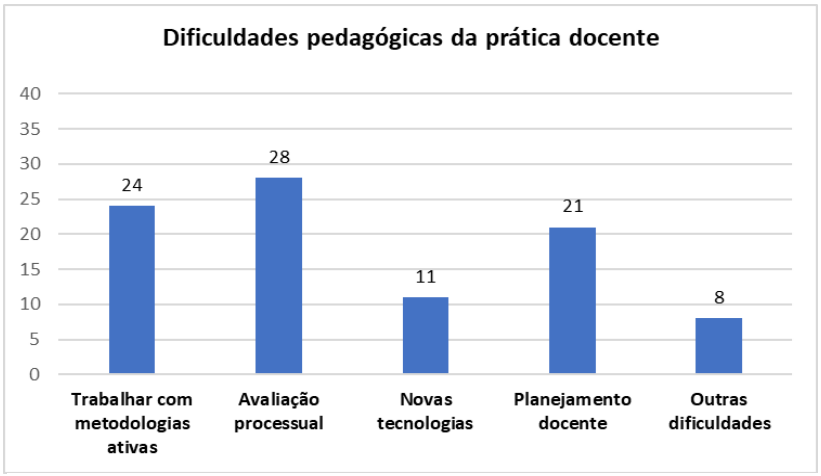
Fonte: Jornada docente do IMS - *Google Forms* aplicado 03/03/2020

c) **Sobre os temas didáticos-pedagógicos para a formação:** Durante a apresentação da proposta prévia do Programa foram elencados alguns temas pedagógicos a serem desenvolvidos durante a formação. Nesse item também foi possível marcar todas as opções de maior interesse em ordem de prioridade e ficou assim definido: 38 professores apontaram os aspectos didáticos e pedagógicos da profissão docente 32 sobre Metodologias Ativas e 28 apontaram o tema Avaliação e Planejamento.



Fonte: Jornada docente do IMS - *Google Forms* aplicado 03/03/2020

d) **Sobre as dificuldades em termos didáticos-pedagógicos:** Nesse item as respostas foram variadas e entre as dificuldades pedagógicas relatadas destacou-se o uso de metodologias ativas e as formas de avaliar os estudantes como sendo as mais indicadas seguida do planejamento das atividades docente e das novas tecnologias.

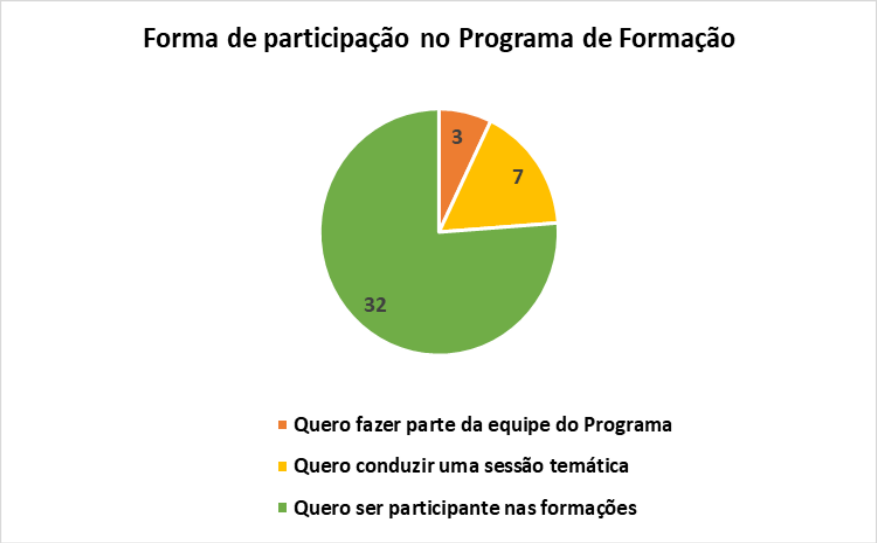


Fonte: Jornada docente do IMS - *Google Forms* aplicado 03/03/2020

e) Sobre o que é ser professor(a): As respostas foram variadas e a categorização indicou que, para doze docentes, é uma realização pessoal/vocação; para cinco docentes, é contribuir com a sociedade; dez docentes apontaram que é um aprendizado constante; treze professores disseram que é facilitar/compartilhar conhecimento e aprendizado; e dois docentes que uma responsabilidade grande. Nessas respostas fica claro que os professores presentes percebem a complexidade que envolve a profissão docente.

Fonte: Jornada docente do IMS - *Google Forms* aplicado 03/03/2020

f) Forma de participação no Programa de Formação Docente do IMS: Três docentes disseram ter interesse em participar da equipe do Programa, sete docentes demonstraram interesse em conduzir as Sessões Temáticas no formato de cursos, palestras, rodas de conversa, etc. e 32 docentes indicaram que desejariam ser participantes nas formações.



Fonte: Jornada docente do IMS - *Google Forms* aplicado 03/03/2020

3– OBJETIVOS DO PROGRAMA

3.1 Objetivo Geral: Implementar um Programa de Formação Pedagógica Docente com intuito de proporcionar formação continuada para os docentes do Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS/CAT/UFBA.

3.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Fomentar formação específica relacionada ao contexto e demandas do IMS/CAT/UFBA aos docentes ingressantes, além de recepcioná-los no novo ambiente de trabalho.
- ✓ Proporcionar espaços formativos que visem à reflexão sobre o exercício da docência e os aspectos didáticos-pedagógicos da profissão docente no ensino superior, principalmente no que tange a docência na área da saúde, estabelecendo inter-relação entre teoria e prática no tripé ensino, pesquisa, extensão.
- ✓ Promover espaços de discussões e consultoria colaborativa pedagógica junto aos Coordenadores dos Núcleos Docentes Estruturantes do IMS sobre os aspectos pedagógicos dos cursos.
- ✓ Incentivar a criação de espaços formativos onde os servidores poderão conduzir discussões sobre temas relevantes para o IMS.
- ✓ Viabilizar aos servidores do IMS formações específicas sobre a gestão acadêmica e gestão administrativa visando ao desenvolvimento da Instituição.

4. PERCURSO METODOLÓGICO DO PROGRAMA

O Programa de Formação Pedagógica Docente será desenvolvido na perspectiva da pesquisa-ação colaborativa, pois o mesmo utilizará uma metodologia com foco na participação direta dos envolvidos. Em se tratando de um programa de formação, os docentes participantes serão pesquisadores de sua própria ação/reflexão na busca de resolução de demandas inerentes ao conhecimento pedagógico da profissão docente; de modo colaborativo e participativo. Com base nas etapas do modelo da pesquisa-ação essa proposta está pautada nos seguintes eixos:

1 - Identificação da situação-problema – Levantamento das demandas e da necessidade de um programa de formação continuada para o corpo docente do IMS/CAT/UFBA.

2 - Escuta diagnóstica dos docentes do IMS para levantamento dos temas para os Ciclos de Formação, bem como das expectativas e opiniões sobre o planejamento e execução do Programa de Formação Pedagógica Docente.

3 – Elaboração e implementação do Programa de Formação Pedagógica Docente com base nas demandas apresentadas.

4 – Reflexão/Ação dos participantes sobre a formação e as mudanças ocorridas na prática docente.

5– Avaliação processual do Programa de Formação Pedagógica Docente pela equipe executora e pelos participantes visando a uma espiral reflexão/ação

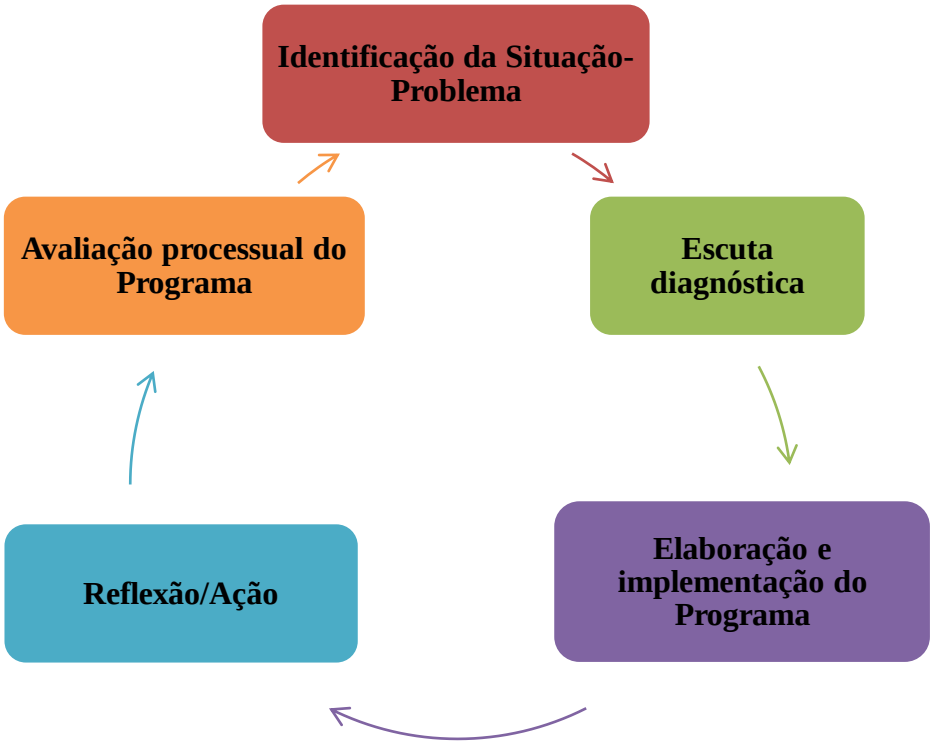


Figura 1 - Etapas de implementação do Programa de Formação Pedagógica Docente do IMS/UFBA
Fonte: Equipe executora

O Programa de Formação Pedagógica Docente se desenvolverá por meio de Ciclos de Formação didático-pedagógica e concomitante aos Ciclos acontecerão as Sessões Temáticas denominadas “Compartilhando conhecimento na área da docência em Saúde”, que

serão realizadas por meio de rodas de conversas, palestras, encontros, etc. Essas Sessões serão organizadas pela equipe do Programa de Formação Docente e conduzidas por servidores – docentes ou técnicos - do IMS ou por outros pesquisadores de outras Universidades ou da Comunidade.

4.1 Organização dos Ciclos de Formação e das Sessões Temáticas

Ao todo serão implementados, a cada ano letivo, oito Ciclos de Formação didático-pedagógica, cada Ciclo com 10 horas – sendo 8 horas presencial e 2 horas meta-presencial - perfazendo um total de 80 horas anual para os docentes que optarem em participar de todos os Ciclos. A previsão é que os Ciclos de Formação aconteçam nos dois dias mais votados pelo corpo docente – segunda-feira ou sexta-feira – alternando em cada mês para contemplar a disponibilidade apresentada pelos mesmos.

Os docentes poderão ampliar essa carga horária ao participar das Sessões Temáticas que acontecerão em paralelo aos Ciclos, com carga horária específica que serão integradas/contabilizadas enquanto carga horária total de formação. As Sessões Temáticas ocorrerão em dias e horários a serem divulgados pela Equipe do Programa a partir da disponibilidade do interlocutor. Ao todo estão previstas 5 Sessões com duração de 4 horas, perfazendo um total de 20 horas anual. Os temas das Sessões serão pautados nos conhecimentos da área da docência em saúde, entretanto também serão abordados temas de interesse dos servidores do IMS e da comunidade.

A organização e distribuição dos Ciclos e Sessões com relação a carga horária e periodicidade pode ser visualizada no quadro a seguir.

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO				
Formato	**Carga horária**	**Quantidade**	**Periodicidade**	**Carga horária total**
Ciclos de Formação	10 horas por Ciclo	8 Ciclos no ano letivo = 80 horas	4 Ciclos por semestre	100 horas de formação durante um ano letivo
Sessões Temáticas	4 horas por Sessão	5 Sessões no ano letivo = 20 horas	De 2 a 3 Sessões por semestre	

Dessa forma, a certificação que será emitida ao servidor participante poderá ser por Ciclo de Formação, Sessão Temática ou pelo conjunto dos dois formatos. Para tanto, a equipe do Programa deverá manter arquivos com o formato de participação de cada docente. Os interlocutores dos temas abordados também serão certificados conforme a carga horária de planejamento e atuação.

Para os Ciclos de Formação serão ofertadas 30 vagas por Ciclo para os servidores do IMS e para as Sessões Temáticas as vagas serão indicadas pelo interlocutor da Sessão e poderão participar tanto os servidores do IMS quanto pessoas da comunidade. Tanto os Ciclos de Formação quanto às Sessões Temáticas terão um projeto/planejamento, em formulário próprio a ser desenvolvido pela equipe do Programa, que será apreciado visando a organização e execução dos mesmos.

4.2 Infraestrutura: (local, equipamentos e suporte/materiais necessários)

✓ **Local:** o Programa dar-se-á no contexto do IMS sendo utilizadas salas de aula, de reunião ou auditório a depender da demanda advinda do formato dos Ciclos de formação ou Sessões Temáticas.

✓ **Infraestrutura:** Almeja-se uma estrutura ideal para que ocorra as formações em ambiente em que os participantes possam interagir uns com os outros por meio de estratégias pedagógicas ativas e inovadoras com recursos tecnológicos e mobiliário apropriados. Para tanto a equipe buscará apoio financeiro no IMS, bem como por meio de Editais de fomento a implementação de núcleos de formação dentro das IES.

- Para **Equipe executora** do Programa de Formação Pedagógica Docente: uma sala ou gabinete contendo computador, impressora, uma mesa com cadeiras para reunião e duas mesas de escritório.
- Para os **Ciclos de Formação** espera-se que, ao obter a verba específica para esse fim, a equipe possa contar com uma sala que contenham mesas redondas, cadeiras, lousa e equipamentos multimídia. Inclusive seria uma sala que estaria disponível também para outros cursos e ou aulas a serem agendadas pela equipe do Programa. Contudo,

a falta dessa estrutura ideal, não inviabiliza o início dos ciclos, pois de início serão utilizados os espaços do IMS como salas de aula, de reuniões ou auditórios.

- Para as **Sessões Temáticas** serão utilizados os espaços existentes no IMS: sala de aula, de reuniões e ou auditórios a depender do número de participantes.
- O Programa necessitará de um **apoio/colaboração de um servidor técnico** com carga horária de 20 horas, específica para atuar de maneira integral junto à equipe do Programa visando ao apoio nas demandas que envolvem a implementação, condução e avaliação do referido programa.

4.3 Público-alvo

Os Ciclos de Formação serão destinados exclusivamente aos Docentes efetivos ou substitutos, bem como para os técnicos administrativos do IMS/CAT/UFBA; as Sessões Temáticas serão destinadas tanto ao público interno quanto à comunidade externa ao IMS.

4.4 Planejamento dos conteúdos/metodologia

De acordo com os temas elencados pelos docentes, durante a Jornada Pedagógica do IMS em março de 2020, a equipe executora do Programa organizará os Ciclos de Formação e as Sessões Temáticas. O levantamento preliminar dos conteúdos que perpassam cada tema está em andamento.

A prática didático-pedagógica permeará todos os Ciclos Formativos, os docentes/participantes do Programa serão estimulados a refletirem e atuarem nas duas dimensões: teórico e prática. Os aspectos pedagógicos da profissão docente serão analisados, discutidos e colocados em prática no dia a dia das atividades do planejamento do ensino e da aprendizagem, da pesquisa e da extensão com reflexo na sala de aula. Toda a formação terá como elemento disparador as demandas da profissão docente e a sala de aula como objeto de estudo. Esse tipo de formação continuada é o tipo de formação que articula e dar suporte às estratégias pedagogias inovadoras, com base em metodologias ativas.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com a implementação do Programa de Formação Pedagógica Docente os servidores do IMS/CAT/UFBA possam contar com um espaço formativo/colaborativo de capacitação no que diz respeito às habilidades didático-pedagógicas inerentes a profissão docente, bem como uma ampliação das discussões que envolvem a complexidade do ensino, pesquisa e extensão atrelados às atividades docentes e ao perfil dos egressos dos cursos do IMS, numa perspectiva humanista e de compromisso com a sociedade.

6. EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE DO IMS/UFBA

A equipe do Programa será composta por docentes e técnicos do IMS/CAT/UFBA que demonstrarem interesse em participar dessa proposta, até o momento está assim definida:

Coordenação: Danúsia Cardoso Lago (Docente)

Vice Coordenação: Marta Maria Silva (Técnica Administrativa)

Membros titulares:

Caline Novais Teixeira Oliveira (Docente)

Elenir Souza Santos (Docente)

Patricia Belini Nishiyama (Docente)

Tiana Baqueiro Figueiredo (Docente)

A carga horária para os servidores que compõem/comporá a equipe do Programa está assim distribuída:

OCUPAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Coordenador(a) do Programa de Formação	10 horas semanais
Vice coordenador(a)	5 horas semanais
Servidor(a) Técnico Administrativo	20 horas semanais
Demais membros da equipe (técnicos ou docentes)	2 horas semanais

Provavelmente no decorrer da elaboração e implementação do Programa outros servidores irão compor essa equipe.

7. CRONOGRAMA PREVISTO

O Cronograma será reelaborado a partir do retorno presencial das atividades acadêmicas devido a suspensão do calendário acadêmico 2020 por conta da pandemia do Covid 19. Contudo algumas atividades inerentes ao Programa estão sendo desenvolvidas de forma remota e outras estão previstas para serem desenvolvidas após a retomada do calendário, conforme quadro a seguir.

ATIVIDADES	2020.1					2020.2				
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Apresentação da proposta preliminar do Programa – Jornada Pedagógica IMS	X									
Levantamento das demandas – *Google Forms* – Jornada Pedagógica IMS	X									
Tabulação e categorização do *Google Forms*		X								
Elaboração da escrita do projeto de formação		X	X							
Revisão do projeto pela equipe executora			X							
Envio do projeto a CAC/IMS				X						
Elaboração dos Ciclos de Formação				X	X					
Organização das Sessões Temáticas				X	X					
Organização do espaço/infraestrutura para equipe do Programa					X					
Organização das demandas para iniciar o programa:divulgação, inscrição, certificados,etc						X				
Início do Programa de Formação Pedagógica Docente do IMS						X				
1º Ciclo de formação docente						X				
2º Ciclo de formação docente e 1ª Sessão temática							X			
3º Ciclo de formação docente								X		
4º Ciclo de formação docente e 2ª Sessão temática									X	
Avaliação do 1º ano do Programa e elaboração do relatório										X
Escrita de um artigo científico sobre o Programa								X	X	X

8.ORÇAMENTO PREVISTO

O Programa de Formação Pedagógica Docente deve se configurar como um Programa institucional, mas até o momento não possui verbas especificas para esse fim, pois o planejamento das atividades encontra-se em andamento. Contudo é de conhecimento da Direção e Coordenação Acadêmica que a implementação e condução de uma proposta de formação docente requer alguns gastos com passagens e diárias para possíveis palestrantes ou ministrantes dos Ciclos de Formação ou Sessão Temática, bem como alguns materiais de consumo que serão solicitados com antecedência em cada projeto dos Ciclos e Sessões

REFERÊNCIAS

BATISTA, Nildo Alves. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. **Trab. educ. saúde,** Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 283-294, set. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981774620050002000003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 02 julho 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDBEN** - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ.,** Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, Abr 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413247820020001000003&ln=en&nrm=iso>. Acesso em 17 de março 2020.

IMBERNÓN, Francisco Muñoz. La formación pedagógica del docente universitario. **Educação,** 7 Santa Maria, v. 36, n. 3, p. 387-396, set./dez. 2011

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea. **Docência no Ensino Superior**. 2ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

MASETTO, Marcos Tarcisio. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2 ed. São Paulo: Summus, 2012.